



Biograph



CONCURSO LITERÁRIO “VALEU, PROFESSOR”: FONTES PARA UM ESTUDO DAS PRÁTICAS DA ESCRITA DE PROFESSORES

Thais Surian

Universidade de São Paulo – USP

thsurian@gmail.com

Introdução

O presente trabalho tem como objetivo apresentar e discutir um grupo de fontes documentais da pesquisa de doutorado intitulada *Um capítulo na História da prática de escrita de professores na contemporaneidade*, em andamento na Faculdade de Educação da USP, que faz parte dos materiais do Concurso Literário *Valeu, Professor*. Este concurso foi realizado pela Secretaria Municipal de Educação de São Paulo - SME nos anos 2010, 2011 e 2012, tendo como público alvo professores ativos e aposentados da rede municipal. Tal trabalho se propõe a discutir as fontes documentais do ano de 2010 que são compostas pelo livro publicado com os textos literários dos professores, os textos não publicados¹ e os documentos oficiais do respectivo ano discutindo a partir deles as práticas realizadas pelos professores e aspectos da profissão presente no material.

A pesquisa² em andamento tem como objeto de estudo as práticas da escrita realizadas por professores da educação básica na contemporaneidade, tendo como objetivo buscar diversas práticas da escrita – cartas, diários, escritos sobre a profissão, textos

¹ A Secretaria Municipal de Educação de São Paulo – SME – permitiu a consulta e coleta de dados dos documentos do Concurso Literário *Valeu, Professor* para a pesquisa. O acervo está sob a guarda do Centro de Multimeios - Biblioteca Pedagógica da SME.

² Pesquisa de doutoramento iniciada em 2015 sob a orientação da Profa. Dra. Dislane Zerbinatti Moraes.

literários, jornalísticos, ou outro - realizadas por esse grupo em diferentes espaços, publicadas ou de arquivo pessoal. Assim, a produção literária é um campo dessas práticas.

A metodologia da pesquisa é qualitativa, segundo Bogdan e Biklen (1994). Como referenciais teóricos estão os autores da História Cultural que compreendem a escrita como práticas que são culturais e históricas – Chartier (1988), as pesquisas sobre História da Cultura Escrita realizada Antonio Castillo Gómez (2002), Viñao (2004) sobre o relato de professores, Nóvoa (1999) em seus estudos sobre a profissionalização docente e Moraes (1996) nas contribuições sobre a escrita literária de professores.

O Concurso Literário *Valeu, Professor*

O Concurso Literário *Valeu, Professor* realizado pela SME de São Paulo ocorreu nos anos 2010, 2011 e 2012, tendo surgido de uma iniciativa do Secretário Municipal de Educação Alexandre Alves Schneider em parceria com profissionais da secretaria. Destinava-se a professores, coordenadores pedagógicos, assistentes de direção, diretores de escola e supervisores escolares (ativos e aposentados) da rede municipal de educação.

O concurso literário foi instituído pela Portaria SME N°2718 de 07 de maio de 2010, publicada no Diário Oficial da Cidade de São Paulo em 08 de maio de 2010 juntamente com o regulamento do concurso. Nesta portaria, o Secretário de Educação institui o concurso literário considerando a segunda edição do evento *Valeu, Professor* com o objetivo de “estimular a produção de textos literários, incentivar e divulgar novos talentos na área da literatura.” (DO da Cidade de SP, 2010, p. 12).

De acordo com o regulamento publicado anexo a portaria, o concurso possui quatro categorias - contos, crônicas, poesias e ilustrações - e os educadores podem inscrever apenas um trabalho em cada categoria, podendo participar em mais de uma. Na categoria ilustração, a obra vencedora gerará a capa da antologia de seu respectivo ano.

Em cada ano o concurso teve um tema definido previamente: *Eu me lembro* em 2010, *Sob o céu da cidade* em 2011 e *Sem remetente.com* em 2012. Os temas eram escolhidos pelo Secretário de Educação e publicados no regulamento.

Tal concurso integra o calendário do evento *Valeu, Professor* promovido pela SME com o objetivo de homenagear os educadores da cidade de São Paulo. Segundo o Secretário Municipal de Educação, Alexandre Schneider, o evento foi “criado para valorizar os profissionais da Rede Municipal de Ensino e para agradecer-los pelo serviço inestimável que prestam à nossa sociedade”³ (2010). O evento proporciona diferentes atividades culturais aos profissionais da educação do município.

Em todas as edições do concurso, a comissão julgadora foi responsável por selecionar os textos e ilustrações, assim como organizar o livro a ser publicado. Os membros que compuseram a comissão julgadora eram representantes da SME e especialistas da área gráfica e editorial, que em 2010 foram: Eduardo Yasuda, Ione Aparecida Cardoso Oliveira, Karine Gonçalves Pansa, Patrícia Martins da Silva Rede, Silvana Moura Riguengo e Toni Brandão.

O critério de avaliação usado pela comissão está publicado no regulamento e contempla os seguintes itens “a presença de aspectos próprios da categoria textual, aspectos gerais de gramática e ortografia, relação com o tema proposto e originalidade.” (DO da cidade de São Paulo, 2010, p.12).

Em 2010, as ilustrações inscritas passaram por uma avaliação da comissão julgadora e as selecionadas foram expostas na 21ª Bienal Internacional do Livro de São Paulo, no estande da SME, para que o público visitante conhecesse os trabalhos artísticos. Além disso, houve uma votação para a escolha da ilustração que seria a capa do livro. Nesse ano, o resultado do concurso, dos textos selecionados, foi anunciado durante a Bienal.

³ Trecho extraído do texto de apresentação do Secretário de Educação publicado na edição de 2010.



Cédula de votação da ilustração (SME, 2010)

O livro foi produzido com a colaboração da Câmara Brasileira do Livro, as editoras Editorama e Paulus, e a empresa Fibria. De acordo com informações de um dos membros da comissão julgadora, as empresas parceiras foram responsáveis pela produção e custeio dos livros. As escolas municipais receberam exemplares do livro para compor seus respectivos acervos, assim como cada educador autor, vencedor do concurso, recebeu 10 exemplares.

Em todos os regulamentos das três edições do concurso consta a informação de que o tal concurso não oferece qualquer tipo de remuneração e não pode ser utilizado para evolução funcional.

O material enviado ao concurso deve ser original e nunca ter sido publicado. Independente de ser um vencedor do concurso ou não, o regulamento informa aos participantes que os direitos autorais sobre o material enviado pertencerão a Secretaria Municipal de Educação.

As fontes materiais da pesquisa

VII Congresso Internacional de Pesquisa (Auto)Biográfica
UFMT – Cuiabá – 17 a 20/07/2016
Anais VII CIPA – ISSN 2178-0676

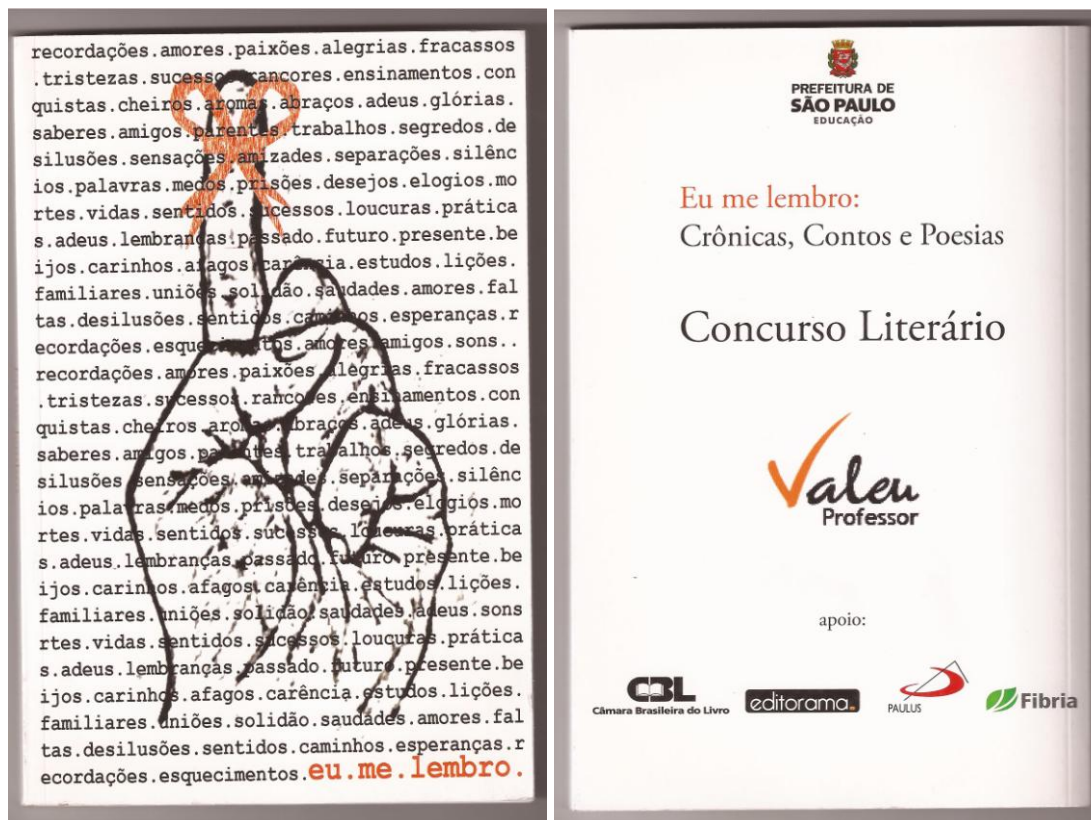
O concurso recebeu em 2010 um total de 155 textos inscritos, sendo 82 na categoria poesia, 37 na categoria crônica e 36 em conto. Considerando que os professores poderiam se inscrever em mais de uma categoria, de acordo com os dados da comissão organizadora 104 professores da rede municipal de educação de São Paulo realizaram inscrição no concurso. Desse total de textos inscritos, 53 foram publicados em livro, 87 não foram publicados e 15 foram desclassificados por não cumprirem o regulamento. Em relação ao descumprimento das normas, os problemas encontrados foram: inscrição fora do prazo estabelecido, envio de texto manuscrito, ausência de ficha de inscrição e dois textos inscritos numa mesma categoria.

Este concurso recebeu muitos textos que trouxeram como tema as memórias seja da infância, dos tempos de escola, dos professores, familiares e entre outras. Acredita-se que o tema definido para o ano tenha instigado os participantes escreverem sobre suas lembranças, apesar disso, em relação aos textos inscritos no concurso e que não foram publicados identificou-se diferentes temáticas nos três gêneros propostos.

Portanto, nos textos inscritos e não publicados nas três categorias 40 deles trazem como tema lembranças e memórias, sendo este um número significativo. Independente do gênero, os temas apresentados nos textos foram agrupados como segue: lembranças/memórias da infância, dos familiares, da vida escolar e da profissão docente, histórias fantásticas – vampiros, lobisomem, viajante do tempo, e outros -, morte, vida/existência, imigração, relação professor e aluno, ato de escrever, sentimentos – saudade, decepção, amor, indiferença, tristeza -, cotidiano, ensino/escola/educação. Nesse grupo, de modo geral, os textos que apresentam uma relação com a docência, a escola e a educação somam 23.

Nas três edições do Concurso Literário *Valeu, Professor* os textos vencedores foram organizados em uma antologia que teve como título o tema do concurso. A capa do livro foi elaborada a partir da ilustração vencedora do mesmo. Na edição de 2010, intitulada *Eu me lembro: crônicas, contos e poesias* a ilustração vencedora é de autoria da Ana Karla Chaves Muner que atua como professora de informática educativa na educação infantil e é, também, artista plástica. Na contracapa da edição consta primeiro o realizador do concurso,

em seguida o título do livro, abaixo o nome do concurso acompanhado do seu logotipo e as empresas colaboradoras no final da página.



Capa e contracapa da edição de 2010.

O livro é uma edição de 144 páginas composta pela folha de rosto, verso da folha de rosto contendo informações sobre os participantes no processo de produção do livro e da gestão da SME, ficha catalográfica, agradecimentos, carta de apresentação assinada pelo Secretário Municipal de Educação, sumário, apresentação da comissão julgadora, os textos – miolo do livro –, informações sobre os autores incluindo a ilustradora e, ao final, um texto produzido pela Fibria sobre as florestas no Brasil e a produção de papel. O número de páginas do livro foi decidido pelos parceiros que custearam a produção do mesmo, não havendo no regulamento um quantitativo de textos que seriam selecionados para a publicação.

Eu me lembro: crônicas, contos e poesias é composto de oito crônicas, cinco contos e quarenta poesias. De acordo com Patrícia Rede, membro da comissão julgadora, essa diferença na quantidade dos gêneros ocorreu porque houve mais inscrições de poesias do que de contos e crônicas.

Considerando os textos publicados (vencedores do concurso), percebe-se ao lê-los grande diversidade de temas/assuntos tratados. No gênero crônica, os textos abordaram a vida cotidiana (3), o cotidiano da escola (1), a infância (2), a escrita de discurso político (1), alunos e ser professor (1). O quadro abaixo apresenta os títulos e seus respectivos temas.

Título	Tema
Dona Sílvia	vida cotidiana
A Velha Alva e o Cão Sarnento	vida cotidiana
No Ritmo do Pop	vida cotidiana/Michael Jackson
Fuxico no Estacionamento	cotidiano da escola
Eu Me Lembro, Fui à Lua em 1969	infância
Lista de Chamada	alunos e ser professor
Nó na Gravata	lembranças da infância
Autóctone na Política	escrita de discurso político

São cinco contos publicados nesta edição que trazem como temas aspectos da vida escolar (3), jogos e a infância (1) e vida conjugal (1), como mostra o quadro abaixo.

Título	Tema
Moon Walker	o professor e seu aluno
Cheiro de terra, sabor de saudade	momentos da infância na escola
O Caso 162	jogos de investigação/crianças/infância
Lágrimas de Cebola	vida conjugal

Pedro Baleia	aluno que imaginava ser uma baleia
--------------	------------------------------------

As poesias, em maior número neste livro, somam quarenta textos. Muitas possuem o mesmo título que o tema do concurso (7) e os assuntos abordados são: lembranças da infância (9), sentimentos (9), reflexões sobre a vida/existência (8), a escola, professores e alunos (9), vida cotidiana (1), humanidade (1), sobre cidade (2), história da escrita (1). O quadro a seguir apresenta os títulos e seus temas.

Título	Tema
Mero Acaso	amor, sentimentos
Dízima Periódica	sentimentos
Eu Me Lembro	vida, existência
Lua Africana na Escola, no Trem...	menina que inicia na escola
Cabe o Mundo	vida, existência
Brincadeira	vida
Lembrar De Não Esquecer	escola e suas mudanças
Podes Voltar	lembranças da infância, dor
Os Telhados	composição da cidade
Momento num Ônibus	vida cotidiana no transporte público
Lembro e Amo a Terra em que Nasci	lembranças da cidade natal, natureza
Manhãs em Migalhas	existência
Eu Me Lembro...	vida, existência
Lembranças e Heranças	lembranças da infância
Liberdade de Pés Descalços	lembranças da infância
Gira – Gira	lembranças da infância
Lettera (ou Eu me lembro: uma breve história da escrita)	sobre a história da escrita

No Tempo	a mãe, sentimento
Sol e Garoa	vida, existência
Valeu Mestre	sobre ser professor
Idas / Vindas	lembranças de ser professor
Tempo de Ser Criança	lembranças da infância
Eu (não) Me Lembro...	lembranças da escola
Quero Ser para Você	sentimentos
Desencanto	existência
Profissão Educador	ser professor
Lembro	lembrança da infância
Tristeza	sentimentos
Memórias Presentes	existência
Sedução	sentimentos
Lembranças...	lembranças da infância
A Educação em Septilha	sobre ser professor
Um Beijo Eterno	sentimentos
Eu Me Lembro...	lembranças da infância
O Vaso	humanidade
Maria Cocota Canhota	escola, aluna, práticas
Eu Me Lembro	lembranças da infância
Eu Me Lembro - Minhas Séries Iniciais	lembranças da escola
Eu Me Lembro...	mãe, sentimento
Eu Me Lembro	mãe, sentimento

Outro aspecto observado no material publicado desta edição é se os textos trazem referência com a identidade docente seja no tema tratado, na personagem ou no narrador. Considerando estes elementos, é possível afirmar que onze (11) textos tem relação com identidade docente e há outros quatro (4) que de algum modo tratam da/sobre a escola.

Sobre os autores vencedores do concurso, observou-se que há trinta e quatro (34) mulheres e dezenove (19) homens, havendo uma concentração do sexo feminino na autoria de poesias. Essa concentração da autoria feminina pode ser constatada também no material não publicado.

No final do livro há uma breve descrição de cada autor contemplando seu nome, pseudônimo, escola de atuação e outras informações fornecidas pelo educador no preenchimento da ficha de inscrição; uma informação relevante encontrada é que alguns professores declararam que escrevem para meios de comunicação e ou tem outras obras publicadas, sendo possível assim localizar outras práticas da escrita realizada por professores.

Aspectos da Profissão Docente nas fontes da pesquisa

Os textos do Concurso Literário *Valeu, Professor* são materiais caros à pesquisa que se apresenta por possibilitarem identificar uma prática de escrita literária entre os professores da educação básica e, para além, encontrar nas fontes aspectos da profissão docente registrado por tais profissionais indicando formas de ser e estar na profissão, a relação com os alunos, valoração do profissional atuante na educação e condições de trabalho.

No entanto, Antonio Viñao (2004) ao tratar dos relatos de professores anuncia a diversidade de tipos de textos que podem ser encontrados e que se faz necessário realizar uma classificação desse material para caracterizá-lo e, mesmo assim, pode existir algum texto de difícil classificação por apresentar elementos de “mais de um espaço textual” (p. 340). Essa diversidade de textos e temas se confirma nos materiais do concurso literário. Viñao afirma que a realidade é mais complexa que as possibilidades de classificação das fontes, principalmente se desejar estabelecê-las para qualquer época e lugar.

Os diferentes tipos de relato – diários, cartas, memórias, entre outros – “é algo que se modifica no espaço e no tempo, além de não corresponder, ocasionalmente, seu conteúdo

real com sua denominação formal, ou de combinar, em um mesmo volume, gêneros auto-referenciais diferentes” (VIÑAO, 2004, p.340)

Retomando as fontes com o foco nos aspectos da profissão, Nóvoa (1992) afirma que as formas de ser estar e estar na profissão docente constrói a identidade do professor. Os trechos selecionados indiciam formas de ser professor: “Os nomes vieram desordenados, num alfabeto próprio, seguindo o que aprendi da convivência humana em meu ofício e pretensão de ensinar. Um a um ou em grupos. Em silêncio, em burburinho ou gritaria. Em motivação e em cansaço.” (SME, p.32) Acredita-se que este relato indica uma prática docente que se aproxima dos alunos com diferentes formas de atuar em aula e que não se coloca como centro do processo de ensino-aprendizagem.

O relato abaixo traz uma situação da educação infantil na qual a criança acredita ser uma baleia e a professora faz dessa situação um momento da aprendizagem:

Procurei orientar o melhor possível explicando que poderia ser apenas uma fase, para que ela se acalmasse, que isso é comum e que poderíamos tentar desviar o interesse por outras coisas.

Foi inútil! Nem valentes leões, gigantescos dinossauros ou bravos super-heróis ganhavam das baleias.

Já no dia seguinte, percebi sua transformação! Ele não entrou na sala andando ou correndo como as outras crianças: entrou nadando!

(...) Cá entre nós, era perfeito! (SME, p. 62)

Em relação às condições de trabalho atual dos professores, fica evidente a necessidade da jornada dupla de trabalho pelo trecho: “Tinha ido parar numa escola que ficava há mais de sessenta quilômetros de casa. Além disso, tinha de conciliar os horários com mais outras duas escolas.” (SME, p. 41) Tal necessidade se dá, principalmente, pela remuneração baixa e, em muitos casos, ausência de plano de carreira, fazendo com que o professor tenha mais de um emprego.

Um indício de concepção tradicional de ensino apresenta-se no trecho:

Mas, na sala de aula, desilusão...

Dona Dulce diz não!

Maria Cocota Canhota,

Teria de escrever com a outra mão! (SME, p. 119)

Tal citação indica um período no qual os alunos eram obrigados a escrever com a mão direita, mesmo sendo canhoto, é um retrato de um período histórico da educação.

Assim como afirma Chartier (1990) sobre o objetivo da história cultural, os textos produzidos pelos professores podem trazer “o modo como em diferentes lugares e momentos uma determinada realidade social é construída, pensada, dada a ler” (CHARTIER, 1990, p. 16). Neste caso, os relatos foram construídos num momento recente, indiciando, talvez, aspectos contemporâneos para os textos.

Para finalizar, Moraes (2008) afirma que as fontes literárias indicam modos de concepção das questões educacionais em diversos momentos históricos e oferecem indícios dos agentes em mobilização no debate.

Referências Bibliográficas

BOGDAN, R.; BIKLEN, S. **Investigação qualitativa em educação**: uma introdução à teoria e aos métodos. Portugal: Porto, 1994.

CHARTIER, R. **A história cultural**: entre práticas e representações. Lisboa: Difel, 1990.

GÓMEZ, A. C. (coord.). **Historia de la cultura escrita**: del próximo Oriente Antigo a la sociedad informatizada. Gijón (Asturias): Trea, 2002.

IMPrensa Oficial. Diário Oficial da cidade de São Paulo. 2010, 2011, 2012.

MORAES, D. Z. Ficções, memórias e culturas da Escola: a escrita de “si”, dos “outros” e da história da profissão docente. In. PASSEGGI, M. da C.; BARBOSA, T. M. N.(orgs).

Narrativas de formação e saberes biográficos. Natal: RN: Ed.UFRN: São Paulo: Paulus, 2008. pp. 213-229.

NÓVOA, A. **Os professores e a sua formação.** Lisboa: Publicações Dom Quixote, 1992.

SÃO PAULO(SP); Secretaria Municipal de Educação. **Eu me lembro:** crônicas, contos e poesias. Secretaria Municipal de Educação. São Paulo: SME, 2010.

SÃO PAULO(SP); Secretaria Municipal de Educação. **Sob o céu da cidade.** Secretaria Municipal de Educação. São Paulo: SME, 2011.

SÃO PAULO(SP); Secretaria Municipal de Educação. **Sem remetente.com.** Secretaria Municipal de Educação. São Paulo: SME, 2012.

VIÑAO, A. Relatos e relações autobiográficas de professores e mestres. In: MENEZES, Maria Cristina (org.). **Educação, Memória, História:** possibilidades, leituras. Campinas,SP: Mercado de Letras, 2004, p. 333 - 373.